

RELATÓRIO ANUAL 2012



Mensagem aos Participantes

Crescer para ser forte

Fundos de Pensão são instituições sem finalidade lucrativa. Isso não reduz em nada o objetivo de crescer em número de Planos de Previdência, de Participantes e de Patrimônio.

O crescimento significa maior representatividade, tanto na hora de negociar melhores taxas nos investimentos, quanto na participação junto aos órgãos reguladores, na discussão de questões relevantes e do interesse de seus participantes.

Se no passado os Fundos de Pensão eram privilégio somente dos trabalhadores de grandes empresas estatais e multinacionais, hoje em dia, os Fundos Multipatrocinados e Instituídos, como o Fundo Paraná, abriram as portas a qualquer cidadão que tenha a visão e o entendimento da importância da Previdência Complementar. Tornaram-se a única via de crescimento deste mercado já consolidado que representa 14,7% do PIB brasileiro com reservas de R\$ 649 bilhões e mais de 330 instituições e 1.000 planos de previdência.

Nossa estratégia segue firme na criação de novos e inovadores Planos de Previdência e na angariação de novos Participantes. Esta é nossa missão. Em 2012, atingimos nossos objetivos com crescimento próximo de 40% no número de

participantes e patrimônio previdenciário – sendo que aproximadamente 90% do acréscimo de recursos foi proveniente de novas contribuições, aportes e portabilidade.

Ao participante, cabe distinguir a diferença entre sua Poupança Previdenciária e outras formas de investimento, com finalidades distintas e horizontes de curto prazo. Entender que um Plano de Previdência em um FUNDO DE PENSÃO é um patrimônio e uma conquista tão importante quanto a aquisição da casa própria, por exemplo. Na terceira idade, representará a possibilidade de uma vida digna e independente.

Parabenizamos você, participante, que já iniciou esta empreitada.

Na sequência, apresentamos as ações, realizações e resultados de seu FUNDO DE PENSÃO no ano de 2012. Boa leitura!

DIRETORIA EXECUTIVA

Sobre o Fundo Paraná

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, autorizado a funcionar pela portaria MPS/106 de 24/8/2004, foi criado para administrar planos de complementação de aposentadoria para empregados de empresas de pequeno, médio e, eventualmente, grande porte, para as quais um fundo de previdência próprio não se justificaria em função dos custos e/ou das dificuldades para administrar esse tipo de instituição.

É uma Entidade Fechada de Previdência Privada – um Fundo de Pensão – portanto, sem fins lucrativos. Assim, todos os ganhos dos investimentos são repassados aos participantes dos planos de benefícios, o que favorece um resultado final - a complementação dos proventos de aposentadoria - bem superior às alternativas existentes no mercado e oferecidas pelos Bancos e Seguradoras, que têm fins lucrativos, como os PGBLs e VGBLs.

Atualmente o Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada administra quatro planos de previdência registrados no Ministério de Previdência Social.

São eles:

Plano de Benefícios JMalucelli - patrocinado basicamente pelas empresas do Grupo JMalucelli;

Plano de Benefícios ACPPrev - tendo como principal instituidora a Associação Comercial do Paraná - ACP;

Plano de Benefícios Uniodonto Curitiba Previdência – instituído pela Cooperativa Odontológica – Uniodonto de Curitiba;

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência – instituído pela ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná.



Patrocinadoras e Instituidores do Fundo Paraná

Patrocinadoras

Paraná Banco S.A.
JMalucelli Construtora de Obras S.A.
JMalucelli Equipamentos Ltda.
JMalucelli Hotéis São Francisco Ltda.
Televisão Icarai Ltda.
JMalucelli Futebol S.A.
Porto de Cima Administração Participação e Serviços S.A.
JMalucelli Rental Locadora de Máquinas S.A.
JMalucelli Seguradora S.A.
Rádio Rio Verde Ltda.
JMalucelli Agenciamento e Serviços Ltda.
JMalucelli Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rádio 90.1 FM Ltda.
Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada
Rentauto Locadora de Veículos S.A.
Rentsul Locadora de Veículos Ltda.
JMalucelli Previdência Ltda.
6º Tabelionato de Notas de Curitiba
JMalucelli Energia S.A.
CC&G Consultores Associados Ltda.
Vila Real Restaurante Ltda.
Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda.
FM Studio 96 Ltda.
JMalucelli Centro de Inclusão Social
JMalucelli Resseguradora S.A.
JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A.
JMalucelli Seguradora de Crédito S.A.
Rádio 670 AM de Curitiba Ltda.
JMalucelli & CMC Ambiental Ltda.
Invest Bens - Administradora de Bens S.A.
Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda.
JM Máquinas e Equipamentos Ltda.
Dueville Tecnologia & Sistemas de Informática Ltda.
JMalucelli Controle de Riscos Ltda.

Instituidores

Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná - SINAEP
Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná - SINDYPSI -PR
Uniodonto de Curitiba Cooperativa Odontológica
Federação das Empresas de Transp. de Cargas do Estado do Paraná -Fetranspar
Associação dos Empregados da Itaipu Binacional - ASSEMB
Associação dos Empregados da ParanaPrevidência - ASPREV
Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR
Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná - SINDIMÓVEIS - PR



Ações em 2012 Planos de Previdência

Criação de dois novos Planos de Previdência:

Plano Uniodonto Previdência

Em setembro, foi aprovada pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar – a criação do Plano UNIODONTO PREVIDÊNCIA – publicação no Diário Oficial da União de 24/09/2012.

Juntamente com os Planos JMalucelli e ACPrev, o Plano UNIODONTO PREVIDÊNCIA passou a ser o 3º Plano de Previdência desenhado e administrado pelo Fundo Paraná

Foi criado especificamente para receber os cooperados e colaboradores da Cooperativa Odontológica - Uniodonto de Curitiba, e tem como diferencial o depósito de parte da produção mensal do cooperado em seu plano de previdência, através da Cooperativa.

Atualmente, a Uniodonto de Curitiba tem um contingente de aproximadamente 1.096 cooperados e 219 colaboradores, potenciais participantes, dos quais cerca de 500 profissionais já possuem um plano no Fundo Paraná.

Plano JMalucelli Previdência

Em 04 de outubro de 2012, o Fundo Paraná obteve, junto ao Ministério da Previdência Social, a aprovação do PLANO JMALUCELLI PREVIDÊNCIA. Um Plano totalmente inovador que, pela primeira vez na história da Previdência Complementar Brasileira, oferece a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão – como os de grandes estatais e multinacionais – a qualquer cidadão segurado da Previdência Social, bem como todos os parentes até 3º grau dos participantes dos outros planos administrados pelo Fundo Paraná.

A adesão ao Plano acontece a partir da associação à ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná, bastando comprovação de inscrição junto ao INSS ou a algum Regime Próprio de Previdência.

Parcerias

Parceria com o Grupo Slaviero

Em 01º de setembro, o Fundo Paraná firmou parceria com o Grupo Slaviero, com a finalidade de oferecer aos seus colaboradores, a possibilidade de inscrição no Plano de Benefícios ACPrev.

A parceria significa uma gestão ativa por parte da empresa, na divulgação e oferecimento do Plano de Previdência aos seus colaboradores. A Previdência Complementar passa a ser uma ferramenta de Recursos Humanos na captação e manutenção de talentos.

Através de palestras e consultas pessoais, a diretoria e técnicos do Fundo Paraná trabalham na divulgação da parceria e na orientação dos colaboradores do Grupo quanto às vantagens de fazer parte de um Fundo de Pensão, que oferece um Plano de Previdência mais barato que os PGBLs e VGBLs de Bancos e Seguradoras. Ainda, permite contribuições mensais em valores reduzidos, sem cobrança de taxa de administração dos investimentos, e que, inclusive, possibilita a inscrição de parentes do participante até o 3º grau.



Educação Financeira e Previdenciária

Certificações

Em 2012, o Fundo Paraná obteve 5 novas certificações junto ao ICSS – Instituto de Certificação de Profissionais de Seguridade Social.

Agora, todos os membros da Diretoria Executiva do Fundo estão certificados, bem como 3 membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A meta é certificar todos os Conselheiros.

A certificação junto ao ICSS é exigida pela Resolução número 3.792 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que estabelece uma agenda progressiva até 2014, quando 100% dos dirigentes dos Fundos de Pensão devem ser certificados.

A certificação de profissionais dos Fundos de Pensão é um processo de aferição de conhecimentos e/ou habilidades em determinada área, com o objetivo de atestar a sua competência no exercício do cargo ou função.

Inclui a participação em Programa de Educação Continuada objetivando, além da atualização constante dos profissionais, a renovação de seus certificados.

Fundo News

Em 2012, o informativo FUNDO NEWS foi remodelado, tanto em seu layout, como em seu conteúdo.

Com o principal objetivo de torná-lo uma ferramenta eficaz de Educação Financeira e Previdenciária, foram escolhidos temas relacionados não só a Previdência e Finanças, como também ao envelhecimento, saúde e sustentabilidade. Afinal, tão importante quanto envelhecer com capacidade financeira, é chegar à aposentadoria com saúde – física e mental – e orientação psicológica para uma nova fase da vida.

A sustentabilidade também é imprescindível, pois representa qualidade de vida no futuro!

O informativo é um importante canal de comunicação entre seu FUNDO DE PENSÃO e você, participante.

Campanha do Dia das Crianças

Em setembro, o Fundo Paraná realizou uma Campanha para o Dia das Crianças, por meio do envio de e-mail a todos os participantes e da publicação do artigo “Educação Financeira: Qual a importância de investir nesta ideia desde cedo?”, no informativo Fundo News.

O objetivo foi incentivar a abertura de planos de previdência para as crianças, seja para custear uma faculdade ou até a aposentadoria, e lembrar a possibilidade e importância de um aporte adicional no Plano, com o slogan: “No Dia das Crianças, o melhor presente é um futuro garantido para seu filho, neto, sobrinho ou irmão menor.”

Palestras

Dentro do programa de Educação Financeira e Previdenciária, no ano que passou foi mantida a estratégia de realizar palestras aos segurados de cada Plano de Previdência do Fundo e para potenciais novos participantes.

No conteúdo destas palestras, informações sobre Educação Financeira e Previdenciária e sobre o Fundo Paraná: estrutura, estratégias, números e resultados.

Estrutura e Gestão Administrativa

Alteração da Estrutura da Diretoria

Considerando o expressivo crescimento do Fundo Paraná, em número de planos de previdência, participantes e patrimônio, o Conselho Deliberativo aprovou, em dezembro, a alteração da Estrutura Organizacional do Fundo. A nova estrutura dará suporte, também, às novas exigências dos órgãos regulatórios do sistema.

Assim sendo, a Diretoria Executiva do Fundo, anteriormente composta pela Presidência, Diretoria de Administração e Seguridade e Diretoria Financeira, teve seu desenho alterado para Presidência, Diretoria de Seguridade e Diretoria Administrativa e Financeira.

Thiago Nieweglowski, que atua no Fundo desde sua criação, ocupando a gerência executiva desde 2009, foi nomeado Diretor Administrativo e Financeiro. Nieweglowski é formado em administração de empresas, com pós-graduação em Finanças e certificação pelo ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social. É, também, membro da Diretoria Executiva do Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná – SINAEP e do Conselho Fiscal da

Associação dos Fundos de Pensão do Paraná – PREVIPAR.

Novas formas de recolhimento das contribuições

Considerando o crescimento significativo no número de participantes do Fundo Paraná, a atividade de emissão e encaminhamento dos boletos mensais foi repassada, por meio de convênio, ao Banco Itaú.

Ainda, visando facilitar e oferecer novas alternativas, o recolhimento de contribuições poderá ser feito via boleto bancário, ou, conforme preferência do participante, por meio de débito automático, para aqueles que possuem conta nos bancos Santander, Itaú, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e HSBC.



Fundo Paraná em Números

PARTICIPANTES	2510	PLANOS DE PREVIDÊNCIA APROVADOS NO ANO	2
Plano JMalucelli	839	TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES (R\$ mil)	8.243
Plano ACPREV	1438	Contribuições Normais	4.318
Plano Uniodonto Previdência	220	Aportes (Contribuições Extraordinárias)	1.536
Plano JMalucelli Previdência	13	Portabilidades ao Fundo Paraná	1.623
		Pessoas Jurídicas	766
PATRIMÔNIO	33.273	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS*	4,16%
Plano JMalucelli	18,354	Carteira de Renda Fixa	9,33%
Plano ACPREV	14,507	Carteira de Renda Variável	0,01%
Plano Uniodonto Previdência	119	Investimentos Estruturados	0,47%
Plano JMalucelli Previdência	293		

*Rentabilidade calculada pela média ponderada do patrimônio dos planos administrados pelo Fundo Paraná.

Crescimento do Número de Participantes (Quantidade em 31 de dezembro de cada ano)



Crescimento do Patrimônio (Valores em R\$ mil em 31 de dezembro de cada ano)



Aportes Adicionais e Portabilidades

Valores Anuais (em R\$ mil)



Valores Acumulados (em R\$ mil)



Gestão de Investimentos

Situação dos mercados em 2012

O ano de 2012 foi marcado por grande instabilidade no cenário econômico mundial. A crise nos países do Mercado Comum Europeu e a possibilidade de agravamento da recessão nos Estados Unidos resultaram em grande incerteza e reposicionamento dos recursos financeiros entre os mercados mundiais.

Crise econômica é sinônimo de instabilidade nas aplicações em renda variável. O índice da Bolsa de Valores brasileira – Ibovespa – oscilou, ao longo do ano, entre o mínimo de 52.481 pontos – em junho – e o máximo de 68.394 pontos - em março de 2012. Encerrou 2012 com 7,40% de rentabilidade.

No mercado interno, o Governo respondeu com a redução das taxas de juros a níveis inéditos, encerrando o ano com a taxa Selic fixada em 7,25%a.a., na tentativa de incentivar a economia real e melhorar o crescimento do PIB. A inflação medida pelo INPC fechou 2012 em 6,2%, o que significa uma rentabilidade real da ordem de 1% para os investimentos atrelados à taxa SELIC.

Política de investimentos para 2013

A Política de Investimentos para 2013, elaborada pelo Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva do Fundo Paraná e aprovada pelo Conselho Deliberativo, prevê o desinvestimento gradual dos recursos alocados em Investimentos Estruturados. Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e das projeções para inflação, taxa de juros, atividade econômica e contas externas, dando maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, a situação geopolítica global, a estabilidade do cenário político e a solidez na condução da política econômica.

A poupança previdenciária é uma poupança de longo prazo. O participante constrói um patrimônio cuja finalidade é utilizar na aposentadoria, dali a 10, 20 ou 30 anos. Tanto é assim que os resgates no curto prazo são penalizados com o pagamento de altas taxas de imposto de renda.

Em investimentos de longo prazo é imprescindível a aplicação de boa parte dos recursos em renda variável. Este tipo de investimento, como já diz o

nome, não apresenta um comportamento linear. Na baixa é hora de comprar e na alta, hora de desfazer posições.

Desde quando o Fundo Paraná foi criado, em 2005, a Política de Investimentos adotada prevê a alocação de até 50% do patrimônio em renda variável. A maior parte em ações dividendos que, independente da valorização ou desvalorização na Bolsa, paguem dividendos de, no mínimo, 6% ao ano, o que já garante um excelente rendimento. Além disso, estas são ações de empresas com resultados menos elásticos, que não variam tanto com as oscilações do mercado acionário. A carteira inclui, também, empresas menos suscetíveis às crises internacionais- como são as de commodities-, pois, diferente destas, estão voltadas para o mercado interno. Empresas de energia, telecomunicações, construção, bancos, que protegem o investidor de um grande fantasma: a inflação. Além disso, também são privilegiados fundos que investem em SmallCaps - empresas novas com potencial de crescimento, com valor de mercado abaixo de R\$ 1 bilhão, as quais foram analisadas com bastante cuidado, antes de serem adquiridas, para identificar se estão com seu valor de mercado abaixo do valor justo.

A estratégia do Fundo consiste em manter os percentuais de alocação, investindo novos recursos nos segmentos menos valorizados, buscando reequilibrar os percentuais definidos como alvo na Política de Investimentos. Isso faz com que sempre se invista na baixa e se resgate na alta.

O patrimônio do Fundo Paraná está alocado de acordo com a legislação que disciplina os investimentos dos Fundos de Pensão, dentro dos seguintes percentuais:

- 50% em fundo de Renda Fixa que investe em títulos públicos, algumas vezes pré-fixados e em outras, pós-fixados, e que não corre risco de crédito – risco da instituição;

- 50% investidos em fundos de Renda Variável – divididos entre um fundo dividendos e um fundo SmallCaps.

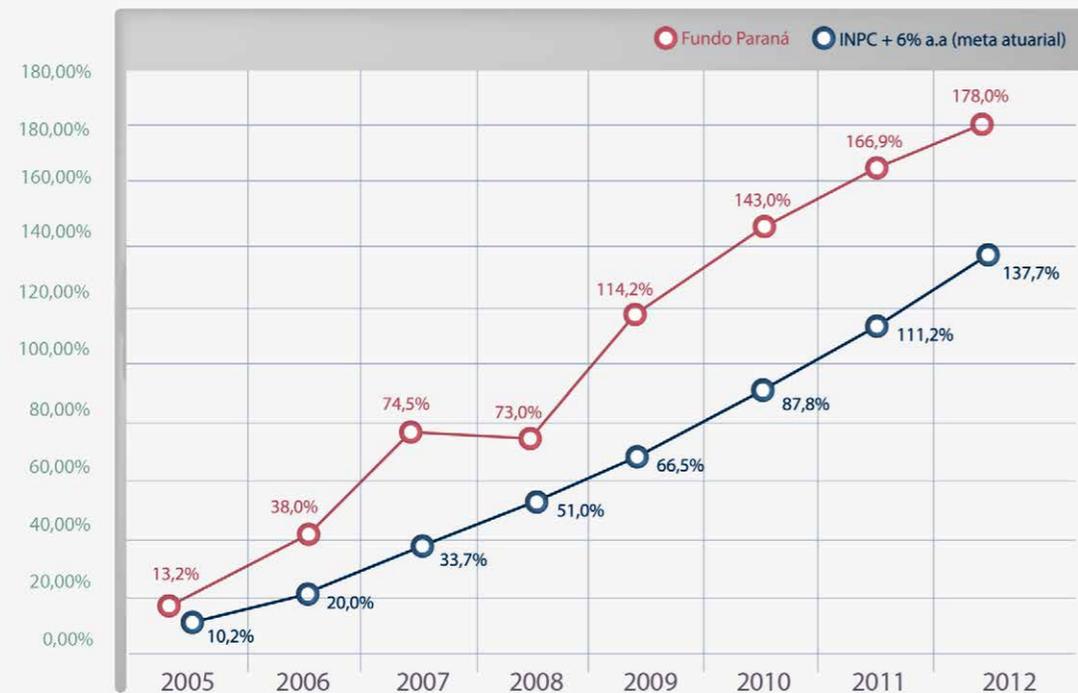
Alocação de Recursos	Margem de Alocação (Conforme Regulamento do Plano)		
	Lim.Inf(%)	Lim.Sup(%)	Alvo (%)
Renda Fixa	40%	100%	50%
Carteira de RF com baixo risco crédito	40%	100%	
Carteira de RF com médio/algto risco crédito	0%	10%	50%
Renda Variável	0%	60%	
Carteira de Ações em Mercado	0%	60%	
Carteira de Participações	0%	0%	
Carteira de RV - Outros Ativos	0%	0%	0%
Derivativos de Renda Variável	0%	35%	
Investimentos Estruturados	0%	10%	
Carteira de Multimercado	0%	10%	

Diante da queda da taxa nominal de juros, os órgãos de normatização e fiscalização das instituições de Previdência Privada, tanto as que oferecem Previdência Fechada, quanto aquelas que trabalham no segmento da Previdência Aberta – PGBLs e VGBLs – determinaram a redução gradual da Rentabilidade Mínima Atuarial dos Planos, até o mínimo de 4,5% ao ano mais a

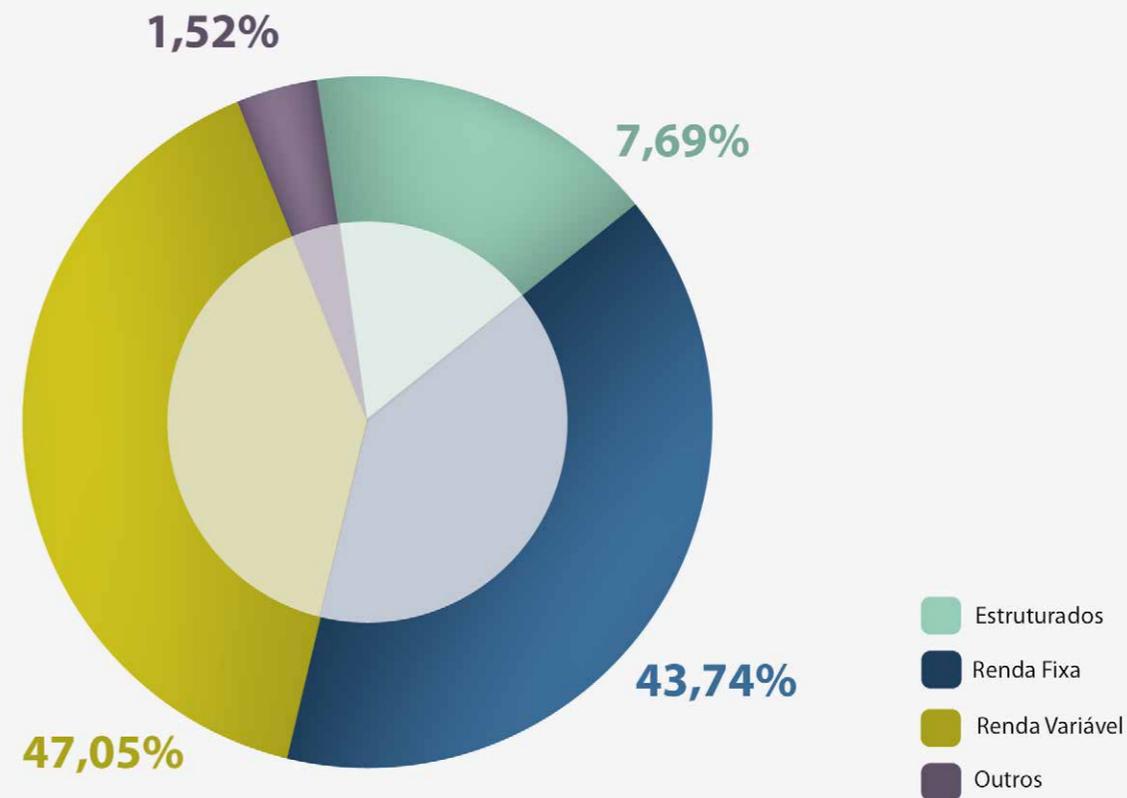
variação de índice inflacionário. O Fundo Paraná, em uma atitude conservadora – uma vez que a Rentabilidade Mínima Atuarial é utilizada na simulação do benefício, ajustou a meta para 4,5 % (quatro e meio por cento) ao ano, acrescida da variação do INPC, já para o exercício de 2013.



Rentabilidade x RMA* (*Rentabilidade Mínima Atuarial)



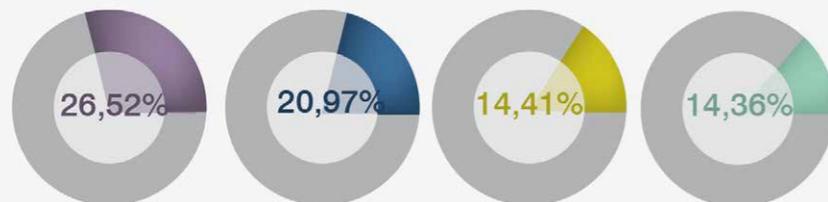
Carteira de Investimentos (Dezembro de 2012)



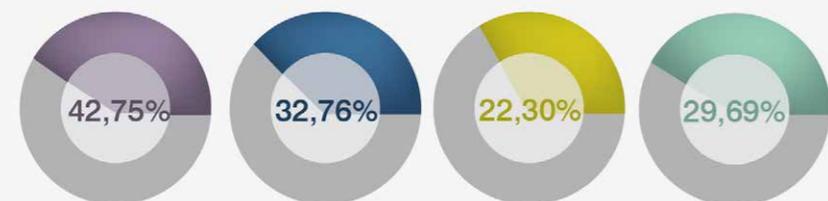


Rentabilidade

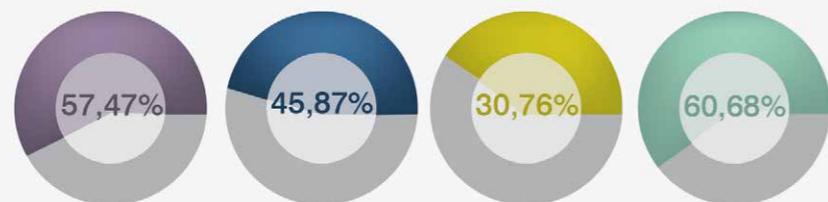
Rentabilidade consolidada em 24 meses
(Dezembro de 2008 a Dezembro de 2012)



Rentabilidade consolidada em 36 meses
(Dezembro de 2009 a Dezembro de 2012)



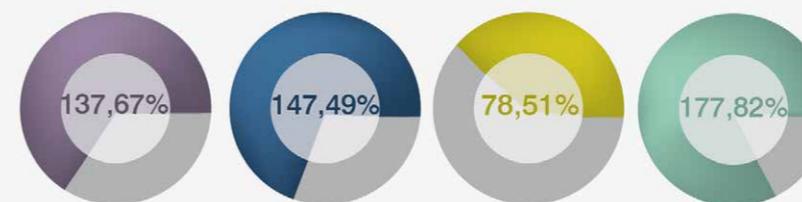
Rentabilidade consolidada em 48 meses
(Dezembro de 2010 a Dezembro de 2012)



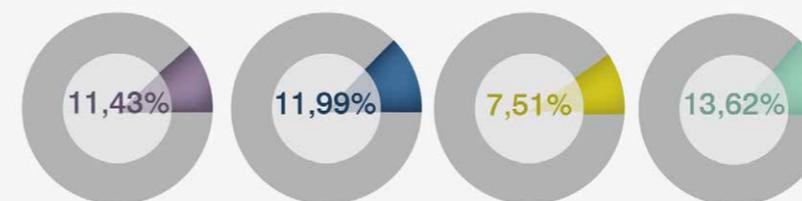
- INPC + 6%
- CDI
- Poupança
- Fundo Paraná

Rentabilidade (desde início do Fundo)

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Média



- INPC + 6%
- CDI
- Poupança
- Fundo Paraná



Rentabilidade por Mercados

Comparados aos Respectivos Benchmarks

Rentabilidades	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
FUNDO PARANÁ - Rentabilidade Global*	4,16%	14,43%	29,76%	60,77%	59,29%
Carteira de Renda Fixa	9,33%	22,28%	35,26%	48,67%	64,73%
Carteira de Investimentos Estruturados	0,47%	-0,40%	—	—	—
CDI - Benchmark - RF e IE	8,40%	20,97%	32,76%	45,87%	63,93%
Carteira de Renda Variável	0,01%	10,05%	29,51%	85,99%	66,21%
IBOVESPA - Benchmark - RV	7,40%	-12,05%	-11,13%	62,32%	-4,59%
Objetivo - RMA	12,54%	26,52%	42,75%	57,47%	77,81%
Outra Referência - Poupança	6,48%	14,41%	22,30%	30,76%	41,10%

Rentabilidade Média desde o início do Fundo Paraná: 14,00%

Rentabilidade Real descontando o INPC - desde o início do Fundo Paraná: 8,00%

Meta Atuarial: Rentabilidade definida no cálculo atuarial para o equilíbrio entre poupança e benefício (INPC + 6% a.a.)

Benchmark: Índice de mercado a ser buscado | Alocação: distribuição do patrimônio por tipo de investimento

*Rentabilidade Global: calculada pela média ponderada considerando resultados e patrimônio dos planos

Analisando o quadro, verifica-se que a Carteira de Renda Fixa sempre esteve acima do CDI, com a vantagem de não pagar taxa de administração e não recolher o chamado “come-cotas”.

Neste momento, nosso fundo de renda fixa está sendo administrado de forma a buscar melhores rentabilidades através da realocação dos recursos, conforme o novo cenário econômico.

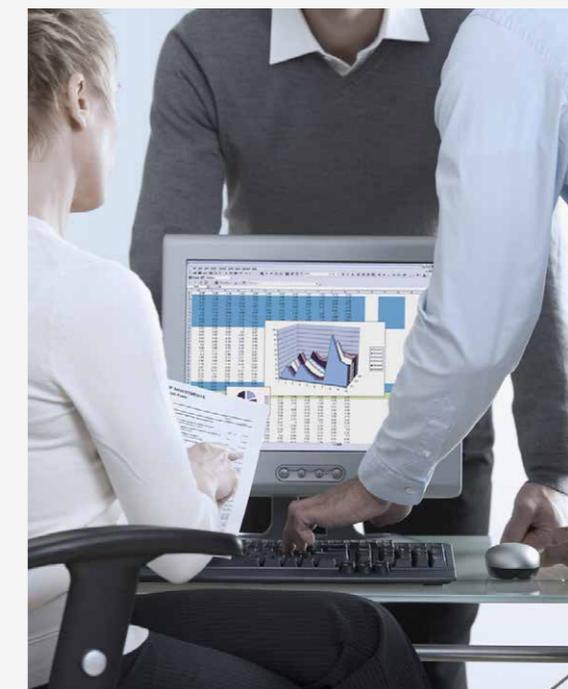
Já a Carteira de Renda Variável sempre superou e muito o índice Bovespa, seu benchmark. O retorno foi tão significativo nos anos em que o mercado acionário teve bom desempenho, que a rentabilidade média do Fundo Paraná é de 14% ao ano e a rentabilidade – acima da inflação – é de 8% real ao ano.

Em 2012, houve um acontecimento atípico que prejudicou em muito nossa Carteira de Renda Variável e, conseqüentemente, a rentabilidade como um todo: a manobra do governo para conter o índice inflacionário e ficar dentro das metas, através da redução das tarifas de energia elétrica – ações que fazem parte do fundo de dividendos em que o Fundo Paraná aplica parte dos recursos.

Mas, a renda variável não apresenta um comportamento linear. Na baixa é hora de comprar e na alta, hora de desfazer posições. Com a queda da taxa de juros, aplicações em renda variável são uma unanimidade como forma

de se conseguir maiores rentabilidades reais.

Esta estratégia, que é seguida desde a criação do Fundo Paraná, começa agora a ser implementada pelos demais gestores de fundos e investidores individuais.



Perspectivas para 2013

Em 2013, nossos esforços concentram-se, principalmente, na obtenção de melhores rentabilidades na alocação do patrimônio de nossos Planos. Mantendo a estratégia definida pela Política de Investimentos, trabalhamos no ajuste da composição dos fundos de Renda Fixa e Renda Variável à nova realidade da economia brasileira e global.

A adesão de novos participantes, individualmente ou pelas parcerias com mais empresas, por meio do engajamento dos dirigentes e equipe técnica do Fundo, também propiciará o crescimento do patrimônio. O aumento do número de participantes representa crescimento das contribuições, aportes e portabilidades, como já demonstrado em 2012.

Ainda, o Relacionamento com Participantes está entre uma das prioridades do Fundo. Na busca desta meta, serão utilizados novos e antigos canais de comunicação:

- Um novo site para o Fundo - em desenvolvimento, será mais atrativo e moderno, buscando facilitar a navegabilidade e incluindo nova área específica de Educação Financeira e Previdenciária;
- Novo extrato para o participante – disponibilizado no site, trará mais informações sobre as contribuições, aportes, portabilidades e resgates,

além do saldo atualizado;

- Identificação de canais mais eficazes na divulgação de nosso informativo Fundo News;
- Realização de novas Campanhas para incentivar aportes adicionais;
- Realização de palestras de Educação Financeira e Previdenciária e de apresentação do Fundo e de sua performance para os participantes e na captação de novas parcerias e adesões.

Balanco Patrimonial Consolidado

2012 Fundo Paraná

(Valores em R\$ mil)

Ativo	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	303	367	EXIGÍVEL OPERACIONAL	120	164
REALIZÁVEL	33.066	23.871	Gestão Previdencial	61	107
Gestão previdencial	255	277	Gestão Administrativa	59	57
Gestão Administrativa	46	95	PATRIMÔNIO SOCIAL	33.260	24.088
Investimentos	32.765	23.499	Patrimônio de cobertura do plano	31.518	22.895
Fundos de Investimento	32.765	23.499	Provisões Matemáticas	31.398	21.932
PERMANENTE	11	14	Benefícios Concedidos	941	954
Imobilizado	10	14	Benefícios a Conceder	30.457	20.978
Intangível	1	-	Equilíbrio Técnico	120	963
			Resultados Realizados	120	963
			Superávit técnico acumulado	120	963
			Fundos	1.742	1.193
			Fundos Previdenciais	1.617	1.021
			Fundos Administrativos	125	172
TOTAL DO ATIVO	33.380	24.252	TOTAL DO PASSIVO	33.380	24.252



2012 Plano JMalucelli

(Valores em R\$ mil)

Ativo	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	90	127	EXIGÍVEL OPERACIONAL	49	97
			Gestão Previdencial	49	97
REALIZÁVEL	18.316	14.402	PATRIMÔNIO SOCIAL	18.357	14.432
Gestão previdencial	231	259	Patrimônio de cobertura do plano	16.648	13.366
Gestão Administrativa	92	129	Provisões Matemáticas	16.528	12.403
Investimentos	17.993	14.014	Benefícios Concedidos	941	954
Fundos de Investimento	17.993	14.014	Benefícios a Conceder	15.587	11.449
			Equilíbrio Técnico	120	963
			Resultados Realizados	120	963
			Superávit técnico acumulado	120	963
			Fundos	1.709	1.066
			Fundos Previdenciais	1.617	936
			Fundos Administrativos	92	130
TOTAL DO ATIVO	18.406	14.529	TOTAL DO PASSIVO	18.406	14.529

2012 Plano ACPREV

(Valores em R\$ mil)

Ativo	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	144	202	EXIGÍVEL OPERACIONAL	10	9
			Gestão Previdencial	10	9
REALIZÁVEL	14.369	9.463	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.503	9.656
Gestão previdencial	4	18	Patrimônio de cobertura do plano	14.470	9.529
Gestão Administrativa	33	43	Provisões Matemáticas	14.470	9.529
Investimentos	14.332	9.402	Benefícios a Conceder	14.470	9.529
Fundos de Investimento	14.332	9.402			
			Fundos	33	127
			Fundos Previdenciais	0	85
			Fundos Administrativos	33	42
TOTAL DO ATIVO	14.513	9.665	TOTAL DO PASSIVO	14.513	9.665



**2012 Plano Uniodonto Previdência**

(Valores em R\$ mil)

Ativo	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	9	-	EXIGÍVEL OPERACIONAL Gestão Previdencial	1 1	- -
REALIZÁVEL	99	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	107	-
Gestão previdencial	19	-	Patrimônio de cobertura do plano	107	-
Investimentos	80	-	Provisões Matemáticas	107	-
Fundos de Investimento	80	-	Benefícios a Conceder	107	-
TOTAL DO ATIVO	108	-	TOTAL DO PASSIVO	108	-

2012 Plano JMalucelli Previdência

(Valores em R\$ mil)

Ativo	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	31/12/2012	31/12/2011
DISPONÍVEL	7	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	293	-
REALIZÁVEL	286	-	Patrimônio de cobertura do plano	293	-
Investimentos	286	-	Provisões Matemáticas	293	-
Fundos de Investimento	286	-	Benefícios a Conceder	293	-
TOTAL DO ATIVO	293	-	TOTAL DO PASSIVO	293	-

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos. Srs.
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras do
Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA que compreendem o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2012 e a demonstração da mutação do patrimônio social, demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, demonstração do ativo líquido por plano de benefícios e do plano de gestão administrativa e demonstração das obrigações atuariais dos planos de benefícios na data referida, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações



contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e a demonstração do ativo líquido, demonstração da mutação do ativo líquido e do plano de gestão administrativa e demonstração

das obrigações atuariais dos planos de benefícios para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

CURITIBA, 15 de fevereiro de 2013.

**AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-PR 04.618/0-9**

Pedro Armando de Silva Nunes
Contador CRC-PR 033.119/O-8

Parecer Atuarial 2012 Plano de Benefícios JMalucelli

O Plano de Benefícios JMALUCELLI, administrado pelo FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA – JMALUCELLI foi avaliado atuarialmente em 2012, para dimensionar a situação financeiro-atuarial com objetivo de atender as exigências legais de avaliação atuarial anual regular, em consonância com o Regulamento do Plano e critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

A. Parecer para o Grupo de Custeio: 1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Os resultados obtidos na avaliação de 2012, para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano JMALUCELLI neste exercício, comparativamente ao ano anterior, o custo total do plano passou de 10,88% para 10,44%, sobre o total da folha de Salários de Participação dos Participantes.

O custo está distribuído em 5,6% destinado a compor o Saldo de Conta, 1,69% para cobertura de benefícios de riscos e 0,89% para constituição de Fundos de riscos, além de 2,26% destinado à cobertura do custo de administração.

O percentual de contribuição para cobertura das

despesas administrativas, de responsabilidade das Patrocinadoras, equivale a 6,0% da receita total de contribuições normais aportadas ao Plano, que equivale a 0,55% do total da folha de salários de participação.

A contribuição para cobertura do excedente das despesas administrativas será rateada proporcionalmente à Receita total de Contribuição de cada Patrocinadora do Grupo JMALUCELLI, que em percentual sobre a folha de participação dos participantes equivale a 1,71%, totalizando 2,26%.

O custo do excedente das despesas para custeio administrativo, comparativamente ao ano anterior, passou de 2,42% para 1,71%, demonstrando que o ingresso de novos participantes tem favorecido para diluição dos custos administrativos.

2. Quanto à variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total em 31/12/2012 foi de R\$ 16.528.610,94, que comparado ao Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 16.648.636,92,

resulta em superávit técnico de R\$ 120.025,98.

A Reserva Matemática de 31/12/2011, no valor de R\$ 12.403.171,77, atualizada para 31/12/2012 corresponde a R\$13.962.207,28, comparando com a reserva matemática de 31/12/2012, no valor de R\$ 16.528.610,94, resulta numa variação de R\$ 2.566.403,66.

Comparativamente ao ano anterior houve uma variação de 18% no valor das provisões matemáticas, enquanto que o patrimônio de cobertura do plano variou 11%.

O motivo da variação das provisões matemáticas foi a mudança da taxa de juros do plano, de 6,0% para 4,5%, o retorno obtido na aplicação dos investimentos que não atingiu a meta atuarial, além do crescimento das contribuições devido aumento do número de participantes de 2012 em relação a 2011.

Conforme disposto na IN PREVIC nº 9 de 14/12/2010, as provisões matemáticas da avaliação de 2011 foram atualizadas para 2012 com a taxa de juros do plano de 6,0%, acrescida do INPC no período.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

O Plano de Benefícios JMalucelli foi estruturado na modalidade CV –Contribuição Variável de forma que os riscos do plano fossem minimizados ao máximo possível.

A estrutura do plano prevê benefícios vitalícios e solidários após a concessão, porém o reajuste anual dos benefícios leva em conta a rentabilidade obtida e a mortalidade ocorrida no grupo, ajustando assim o benefício com eventuais distorções de hipóteses da taxa de juros e da sobrevivência em relação às ocorrências e eliminando riscos desta natureza.

Portanto, cumpre salientar, que devido às características deste Plano, não há risco de taxa de juros, pois ganhos ou perdas impactam diretamente nos benefícios. No entanto, há necessidade de acompanhamento dos ganhos e perdas e ações prospectivas no que tange ao resultado das aplicações de recursos, a fim de se manter o benefício nivelado ao longo do tempo.

No entanto, para os benefícios de pensão por morte e invalidez ocorridos durante a atividade, estruturados na modalidade de BD – Benefícios Definidos, permanece o risco das hipóteses de mortalidade, invalidez e taxa de juros, que devem ser monitoradas com estudos e testes de aderências, bem como em relação a massa de participantes do plano, base da diluição destes riscos.

Apesar do Plano estar livre de riscos de sobrevivência do grupo e da taxa de juros, o benefício do participante, no entanto está exposto ao risco de tamanho de grupo, tendo em vista que a vitaliciedade dos benefícios é obtida pela compensação da mortalidade do grupo solidário que, se reduzida a população, implica em desvios da hipótese de mortalidade.

Assim, em relação ao risco de tamanho de grupo de participantes no plano ao longo do tempo, destacamos que os benefícios do plano poderão sofrer variações em função da solidariedade, muito embora sem risco para o Plano.

Desta forma, para minimização destas variações, é prudente a manutenção e aumento do tamanho da massa de participantes.

Não consideramos que há risco desta natureza no momento, devido o plano estar ainda na fase inicial, além do que estão sendo constituídos fundos de risco para este fim.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não foi constatada insuficiência no grupo de custeio.

B. Parecer para o Plano de Benefícios:
1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

O superávit de R\$ 963.197,73, em 2011, reduziu para R\$ 120.025,98 em 2012. Esta variação ocorreu devido a alteração da hipótese da taxa de juros que influenciou no resultado.

A rentabilidade alcançada também influenciou no resultado do plano, sendo que ao longo de 2012 foi alcançado o resultado financeiro de 4,22%, inferior em 1,86% comparativamente a inflação de 6,2%, medida pelo INPC/IBGE neste período.

3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

A causa principal que influenciou no resultado foi estrutural, ou seja, impactado pela alteração da taxa de juros de 6,0% para 4,5%.

No entanto, também houve influência conjuntural no resultado do plano, pois o retorno obtido na aplicação dos investimentos não atingiu a inflação medida pelo INPC/IBGE de 6,2% no exercício de 2012.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de deficit técnico:

O plano não apresenta déficit.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Para Benefícios Programados são mantidas Contas Individuais e creditadas as Contribuições efetuadas pelo Participante e eventualmente pela Patrocinadora, acrescido do retorno de investimentos. O montante acumulado proporcionará o benefício futuro de acordo com a expectativa de vida do participante e taxa de juros do plano no momento da concessão do benefício programado.

Para o custo normal dos benefícios de riscos, adota-se o Método de Crédito Unitário, que

consiste em apurar o custo de Serviço Futuro a partir da razão do tempo de diferimento na data da avaliação, em relação ao tempo total de plano, contado a partir data de adesão do participante no Plano, considerado como início do período de capitalização.

O custo do serviço passado, neste método, é obtido pela diferença do valor atual do benefício futuro e do custo normal.

As taxas de custeio apuradas pelo método indicado acima, manter-se-ão constantes, salvo no caso em que a experiência real divergir das hipóteses adotadas.

6. Outros fatos relevantes:

Inicialmente, cabe destacar que foi realizado estudo preliminar do teste de aderência das hipóteses utilizadas pelo Plano, em atendimento à Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006, cujo resultado do estudo foi apresentado à Entidade com o respectivo impacto financeiro gerado pela eventual modificação de hipóteses.

Baseado nestes estudos o Conselho Deliberativo da Entidade decidiu pela alteração da hipótese da taxa de juros de 6,0% para 4,5% ao ano na avaliação de 2012, mantendo as demais hipóteses da avaliação atuarial do ano anterior.

No entanto, destaque-se que para os benefícios

concedidos até 31/12/2012, por força da condição de reajuste dos benefícios de renda mensal concedidos no plano, conforme disposto no regulamento do plano, a taxa de juros de 6,0% ao ano deve permanecer.

O custo para alteração da hipótese da taxa de juros, conforme apurado no relatório de aderência de hipóteses, impactou em R\$ 882.634,58 no resultado do Plano.

Utilizando a mesma metodologia dos anos anteriores, o estudo estatístico da hipótese de crescimento real de salários apontou uma taxa média anual de 5,02% ao ano.

Para o exercício de 2013 sugerimos manter as contribuições em vigor, destacando que, os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano da avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

As contribuições dos participantes, em média, de 5,6% sobre a folha de salários de participação dos participantes, são destinadas a formação dos saldos individuais para garantia dos benefícios programados.

A contribuição mensal das patrocinadoras de 3,07% sobre a folha de salários de participação dos participantes é destinada a cobertura dos benefícios de riscos.

A contribuição de 3,07% será distribuída em 2,18% para formação das reservas matemáticas dos benefícios de riscos do plano e 0,89% para formação do Fundo de Oscilação de Benefícios de Risco e do Fundo de Riscos de Benefícios Concedidos.

O Fundo de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos tem por objetivo equacionar o valor da Reserva Matemática contabilizada de acordo com a Reserva Matemática calculada na data base da avaliação atuarial anual, em função de riscos de tamanho do grupo e hipótese sobrevivência.

Devido à data base de reajuste dos benefícios concedidos e a data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, à reserva matemática calculada e a contabilizada não são equivalentes, no momento da avaliação, pois o registro contábil é projetado por recorrência a partir da avaliação anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento do abono anual. O resultado da avaliação leva em conta a previsão de sobrevivência, extinção de benefícios e reajuste futuro do benefício de acordo com a rentabilidade obtida até a data da avaliação. Assim, a diferença destas reservas corresponderá ao valor de reversão do Fundo na data da avaliação, além da incorporação das contribuições de risco de tamanho do grupo calculadas de acordo com a sobrevida após aposentadoria.

E, quanto ao Fundo de Oscilação de Benefício de Risco, sua reversão para o patrimônio de cobertura do plano se dará de forma parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, conforme apontado em avaliação atuarial.

Assim, com base em tais fatos, o Plano de Benefícios JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Por fim, salientamos que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2013.

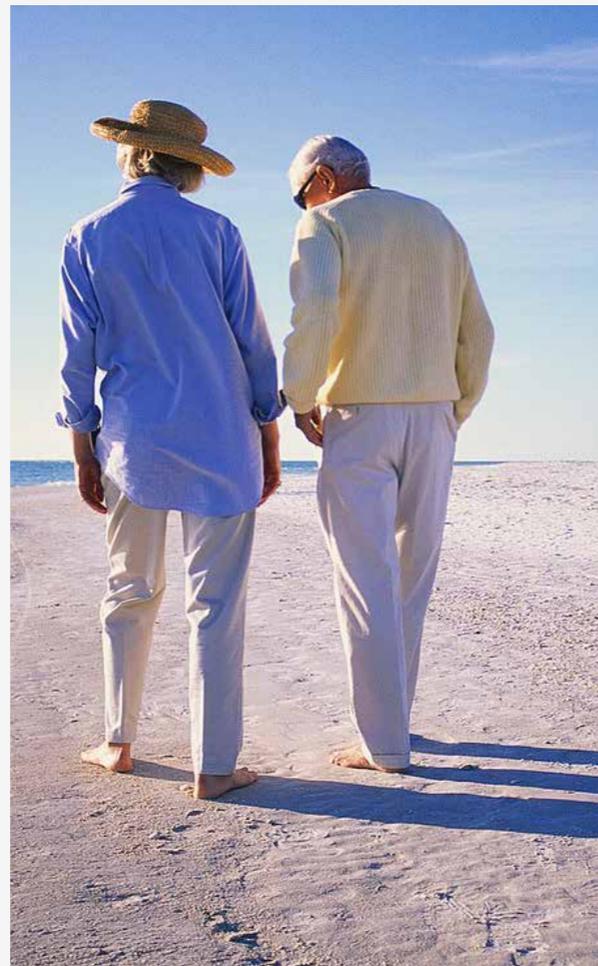
Rita Pasqual Anzolin

Atuária - Miba 822

Caroline Mayumi Takii

Atuária – Miba 2020

ATU-VERITA- Assessoria e Consultoria Atuarial



2012 Plano de Benefícios ACPREV

A. Parecer para o Grupo de Custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo para o exercício.

Para garantia dos Benefícios estabelecidos no Plano a contribuição média mensal em 31/12/2012 corresponde a R\$ 261,81, além de um saldo médio de R\$ 6.463,51.

Para cobertura das despesas administrativas foi estabelecido dedução de 6,0% das contribuições básicas e eventuais periódicas. Em caso de aporte inicial ou eventual a taxa de despesa administrativa será de 3,0% limitada a R\$ 1.500,00

2. Quanto à variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2012 corresponde a R\$ 14.470.099,18. Conforme disposto na IN PREVIC nº 9 de 14/12/2010, as provisões matemáticas de benefícios de 31/12/2011 no valor de R\$ 9.528.846,60, atualizadas para 2012 com INPC e taxa de juros

de 6,0%, correspondente a R\$ 10.726.589,44, sofreram uma variação de R\$ 3.743.509,74, em relação às provisões matemáticas no exercício encerrado R\$ 14.470.099,18.

A variação das provisões se deve principalmente ao crescimento do número de participantes do plano.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

B. Parecer para o Plano de Benefícios:**1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:**

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

No entanto, a rentabilidade dos investimentos alcançada ao longo do período de 2012, de 3,91%, foi inferior em 2,16% comparativamente a inflação de 6,2%, medida pelo (INPC/IBGE) neste período.

3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

O plano teve aumento significativo no número de participantes, que passou de 914 para 1.431, apresentando um crescimento de 57%.

Para o exercício de 2013 será mantido o Plano de Custeio vigente, destacando que o custeio pode ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 04 de março de 2013**Rita Pasqual Anzolin**

Atuária - Miba 822

Caroline Mayumi Takii

Atuária - Miba 2020

ATU-VERITA- Assessoria e Consultoria Atuarial**2012 Plano Uniodonto Previdência****A. Parecer para o Grupo de Custeio:****1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:**

O Plano de Benefícios UNIODONTO CTBA Previdência teve início de funcionamento em outubro/2012, sendo assim, não há comparativo em relação ao exercício anterior, tendo em vista que esta é a primeira avaliação atuarial realizada. Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo para o exercício.

2. Quanto à variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O Plano de Benefícios UNIODONTO CTBA Previdência teve início de funcionamento em outubro/2012, sendo assim, não há comparativo em relação ao exercício anterior, tendo em vista que esta é a primeira avaliação atuarial realizada.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na

modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

B. Parecer para o Plano de Benefícios:**1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:**

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

O Plano de Benefícios UNIODONTO CTBA Previdência teve início de funcionamento em outubro/2012.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal no período de

out/2012 a dez/2012 corresponde a R\$ 78,01 e o saldo médio de R\$ 433,72.

No Plano de Custeio de 2013, para cobertura das despesas administrativas, foi estabelecido dedução de 6,0% das contribuições básicas e eventuais periódicas. Em caso de aporte inicial ou eventual a taxa de despesa administrativa será de 3,0%, com valor limitado a R\$ 1.500,00.

Curitiba, 06 de março de 2013.

Rita Pasqual Anzolin

Atuária - Miba 822

Caroline Mayumi Takii

Atuária – Miba 2020

ATU-VERITA – Assessoria e Consultoria Atuarial

2012 Plano de Benefícios JMalucelli Previdência

A. Parecer para o Grupo de Custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

O Plano de Benefícios JMalucelli Previdência teve início de funcionamento em outubro/2012, sendo assim, não há comparativo em relação ao exercício anterior, tendo em vista que esta é a primeira avaliação atuarial realizada.

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo para o exercício.

2. Quanto à variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

O Plano de Benefícios JMalucelli Previdência teve início de funcionamento em outubro/2012, sendo assim, não há comparativo em relação ao exercício anterior, tendo em vista que esta é a primeira avaliação atuarial realizada.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

B. Parecer para o Plano de Benefícios:

1. Quanto à qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.



2. Quanto à variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

3. Quanto à natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

O Plano de Benefícios JMalucelli Previdência teve início de funcionamento em outubro/2012.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal no período de out/2012 a dez/2012 corresponde a R\$ 143,17 e o saldo médio de R\$ 21.229,14.

No Plano de Custeio de 2013, para cobertura das despesas administrativas, foi estabelecido dedução de 6,0% das contribuições básicas e eventuais periódicas. Em caso de aporte inicial ou eventual a taxa de despesa administrativa será de 3,0%, com valor limitado a R\$ 1.500,00.

Curitiba, 04 de março de 2013.

Rita Pasqual Anzolin

Atuária - Miba 822

Caroline Mayumi Takii

Atuária – Miba 2020

ATU-VERITA – Assessoria e Consultoria Atuarial

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2012, relativos ao Exercício de 2012, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa Audiacto - Auditores Independentes S/C e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela empresa Atu-Verita – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda., são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Curitiba, 11 de março de 2013.

Hilário Mário Walesko

Presidente

Luiz Henrique Dal Molin Molinari

Conselheiro

Celso Gaffke

Conselheiro

Edson Luiz Kulik

Conselheiro

Celso Castro Nieweglowski

Conselheiro

Airton Adelar Hack

Conselheiro

Gustavo Henrich

Conselheiro





Manifestação do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2012, relativos ao Exercício de 2012, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa Audiacto - Auditores Independentes S/C, dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitidos pela empresa Atu-Verita – Assessoria e Consultoria Atuarial Ltda., e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2012.

Curitiba, 12 de março de 2013.

*Os Balanços Patrimoniais, Relatório de Auditores, Pareceres Atuariais e dos Conselhos foram reproduzidos em sua íntegra e estão disponíveis no site do Fundo Paraná.

Cristiano Malucelli
Presidente

André Luiz Malucelli
Conselheiro

Ernesto Scarante Sobrinho
Conselheiro

Luis Cesar Miara
Conselheiro

Mariana Mello Malucelli Sperandio
Conselheira

Monica Pereira Sonda
Conselheira

Paulo Henrique Cariani
Conselheiro

Daniel Moro da Cunha
Conselheiro

Felipe José Vidigal dos Santos
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Renato Follador Junior

Diretora de Seguridade
Fabiana Malucelli Scarante Gonçalves

Diretor Administrativo e Financeiro
Thiago Nieweglowski

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Cristiano Malucelli

Conselheiros
André Luiz Malucelli
Ernesto Scarante Sobrinho
Felipe José Vidigal dos Santos
Luis Cesar Miara
Mariana Mello Malucelli
Monica Pereira Sonda
Paulo Henrique Cariani

Suplentes
Alessandra Cadore
Celso Jacomel Junior
Endrigo Luiz Pacheco
Georgete Soares Bender
Jeferson Squioquet
João Francisco Bittencourt Junior
Paola Malucelli Arruda
Rafael Malucelli
Robson Sandro Rosa

CONSELHO FISCAL

Presidente
Hilário Mário Walesko

Conselheiros
Gustavo Henrich
Celso Gaffke
Airton Adelar Hack
Celso Castro Nieweglowski
Edson Luiz Kulik
Luiz Henrique Dal Molin Molinari

Suplentes
Ricardo Guastini Trunci
Salésio Floriano
Irene Gobetti Vissoni
Ernesto Cardoso Silveira
Paulo Roberto Follador
Jaques Rafael Nunes da Motta
Anilson Fieker Pedrozo

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Presidente
Luis Cesar Miara

Membros
André Luiz Malucelli
Leonardo Deeke Boguszewski
Cristiano Malucelli
Renato Follador Junior





Caixa Postal 23030
CEP 80063-980- Curitiba/PR



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

PARA USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Falecido	<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente
<input type="checkbox"/> Recusado pelo próprio	<input type="checkbox"/> Mudou-se
<input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado
<input type="checkbox"/> Recusado por terceiros	<input type="checkbox"/> Outros _____
<input type="checkbox"/> Não procurado	_____
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: _____	
RESPONSÁVEL: _____	